

Ação educativa para o fortalecimento das práticas associadas ao método canguru na formação em enfermagem neonatal: relato de experiência

Educational Action to Strengthen Practices Associated With the Kangaroo Method in Neonatal Nursing Education: An Experience Report

Evelyn Rayane Costa de Andrade¹, Lays Gabrielle Rocha Silva dos Anjos¹, Jayane Omena de Oliveira¹, Bárbara Giovanna Araújo Santos¹, Paulyne Souza Silva Guimarães²

Resumo

Introdução: O processo de ensino-aprendizagem conduzido por residentes de enfermagem no contexto da formação de acadêmicos configura-se como uma estratégia pedagógica relevante, por possibilitar a integração entre teoria e prática no cuidado em saúde. Essa abordagem fortalece as práticas educativas em cenários reais de assistência, promovendo uma aprendizagem crítica e significativa. **Objetivo:** Descrever a experiência de ensino-aprendizagem desenvolvida por residentes de enfermagem com acadêmicos do curso de enfermagem em uma unidade neonatal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência que utilizou a simulação como estratégia para demonstrar cuidados essenciais ao recém-nascido, incluindo a higiene do coto umbilical, troca de fraldas, banho de aspersão, organização do ninho e orientações relacionadas ao Método Canguru. **Conclusão:** A atividade contribuiu para a articulação entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da compreensão dos procedimentos realizados. Evidenciou-se, assim, a importância formativa da residência e seu impacto na qualificação da assistência neonatal.

Palavras-chaves: Enfermagem neonatal. Educação em saúde. Método Canguru.

Abstract

Introduction: The teaching-learning process led by nursing residents in the context of undergraduate education is considered a relevant pedagogical strategy, as it enables the integration of theory and practice in health care. This approach strengthens educational practices in real care settings, promoting critical and meaningful learning. **Objective:** To describe the teaching-learning experience developed by nursing residents with undergraduate nursing students in a neonatal unit. **Method:** This is an experience report that used simulation as a strategy to demonstrate essential newborn care, including umbilical cord hygiene, diaper changing, sponge bathing, nest organization, and guidance on the Kangaroo Method. **Conclusion:** The activity contributed to the integration of theory and practice, fostering autonomy, critical thinking, and a better understanding of the procedures performed. The formative role of the residency and its impact on the qualification of neonatal care were highlighted.

Keywords: Neonatal nursing. Health education. Kangaroo-Mother Care Method.

Introdução

A enfermagem neonatal constitui uma especialidade essencial no contexto da assistência em saúde, direcionada ao cuidado integral do recém-nascido (RN), com ênfase no prematuro e no neonato de baixo peso. Essa área demanda dos profissionais um conjunto robusto de competências técnico-científicas e habilidades indispensáveis para atender às necessidades desses pacientes altamente vulneráveis¹.

Nessa perspectiva, o cuidado neonatal deve fundamentar-se em princípios éticos, científicos e humanitários, considerando os delicados processos de adaptação fisiológica e emocional vivenciados pelo RN hospitalizado. Nessa dinâmica, o enfermeiro atua como elo estratégico entre a equipe multiprofissional, o neonato e sua família².

Entre as práticas do cuidado humanizado nesse cenário, destaca-se o Método Canguru, política pública preconizada pelo Ministério da Saúde, que valoriza o contato pele a pele entre o bebê e seus pais. Essa estratégia promove o vínculo afetivo, o estímulo ao aleitamento materno e maior estabilidade clínica do RN³. Evidências científicas demonstram que a prática reduz o tempo de internação, favorece o ganho de peso e reduz o estresse dos neonatos⁴. Para os profissionais de enfermagem, dominar e implementar os fundamentos dessa metodologia é fundamental, pois ela integra o cuidado centrado na família e fortalece o protagonismo parental no processo de recuperação do bebê⁵.

Para que o enfermeiro atue com proficiência nesse campo, sua formação precisa ir além do domínio técnico. É necessária a incorporação de metodologias pedagógicas que estimulem o raciocínio crítico, a autonomia e a prática reflexiva. Nesse sentido, estratégias como a simulação realística e ações educativas têm se mostrado eficazes para articular teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de empatia e maior capacidade de tomada de decisão^{6,7}.

Inserida nesse contexto formativo, a residência em enfermagem neonatologia emerge como uma modalidade de ensino em serviço de grande relevância. Ela oferece ao profissional a vivência prática supervisionada, permitindo que atue tanto na assistência quanto como mediador do conhecimento e facilitador de processos educativos no ambiente hospitalar⁸. Dessa forma, o residente ocupa uma posição de dupla via: conecta a teoria acadêmica à complexidade da prática assistencial e, simultaneamente, contribui para a formação dos graduandos, favorecendo uma construção mútua de saberes e competências por meio da troca de experiências⁹.

Dessa maneira, as ações educativas desenvolvidas por residentes configuram-se como estratégias eficazes para a qualificação da assistência e para o fortalecimento do letramento em saúde entre futuros profissionais. Nesse contexto, este relato tem como finalidade descrever a experiência de ensino-aprendiza-

¹Programa de Residência em Enfermagem em Neonatologia. Maternidade Escola Santa Mônica. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - Maceió-AL, Brasil.

²Maternidade Escola Santa Mônica. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - Maceió-AL, Brasil.

Contato: Evelyn Rayane Costa de Andrade. E-mail: evelyn.andrade@academico.uncisal.edu.br

–gem vivenciada por residentes de enfermagem neonatal, em conjunto com acadêmicos de enfermagem, em uma unidade neonatal, voltada ao desenvolvimento das práticas do Método Canguru e dos cuidados neonatais essenciais.

Método

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, elaborado a partir de uma ação educativa conduzida por residentes do Programa de Residência em Enfermagem Neonatal, realizada no mês de maio de 2025. A ação integrou a programação da Semana de Enfermagem, evento institucional com o tema "Saúde Planetária e os caminhos da formação em Enfermagem", e teve como propósito promover reflexões sobre a humanização como pilar de uma formação integral e sustentável. A atividade ocorreu sob supervisão direta das coordenadoras do programa, assegurando o alinhamento às diretrizes pedagógicas e éticas da formação em saúde.

A ação teve como finalidade aproximar acadêmicos de enfermagem dos fundamentos teórico-práticos do cuidado neonatal, com ênfase nos princípios do Método Canguru, estratégia fundamental para a humanização e o fortalecimento do vínculo familiar na assistência ao recém-nascido. Seu objetivo central foi favorecer a integração entre teoria e prática, ampliando a compreensão dos futuros profissionais sobre o papel da enfermagem na promoção de uma atenção humanizada e centrada na família.

Participaram voluntariamente cerca de 15 graduandos de enfermagem, provenientes de diferentes períodos do curso. A diversidade de perfis acadêmicos contribuiu para enriquecer a experiência, favorecendo o intercâmbio de saberes e vivências entre discentes e residentes.

O planejamento ocorreu de forma colaborativa entre residentes e coordenadoras, incluindo a definição do tema, a produção de material didático e a organização dos recursos necessários. Foram utilizados manequins de simulação, luvas de procedimento, toalhas, sabonete líquido, fraldas, lençóis, cuba acrílica, colchão, faixa canguru, algodão e álcool 70%.

A atividade, com duração total de 3 horas e 30 minutos, foi organizada em dois momentos complementares: (i) Exposição dialogada (90 minutos): abordou fundamentos, etapas e benefícios do Método Canguru, com base nos Protocolos do Ministério da Saúde³. (ii) Estação de aprendizagem com simulação realística (120 minutos): possibilitou a realização supervisionada de cuidados neonatais essenciais em ambiente seguro, favorecendo o desenvolvimento de habilidades técnicas e reflexivas. A estrutura adotada buscou integrar teoria e prática, estimulando a participação ativa e a reflexão crítica sobre o cuidado humanizado ao recém-nascido.

A avaliação da experiência ocorreu por meio de observação direta, considerando a participação dos acadêmicos durante as discussões e seu desempenho nas práticas simuladas. Essa abordagem permitiu identificar a apropriação dos conteúdos e o desenvolvimento de habilidades pertinentes ao cuidado neonatal humanizado.

Resultados

A ação educativa teve início com uma exposição dialogada de 90 minutos, fundamentada nos

Protocolos do Ministério da Saúde, que abordaram os princípios, benefícios e etapas do Método Canguru. Esse embasamento teórico possibilitou aos graduandos compreenderem a abordagem integral ao recém-nascido (RN), com ênfase na humanização da assistência e no papel central da família no processo de cuidado³.

Na etapa seguinte, foi realizada a atividade prática em formato de estações de aprendizagem, com duração de 120 minutos. Os participantes, divididos em pequenos grupos, vivenciaram cuidados neonatais em ambiente simulado e supervisionado. Durante a execução, cada procedimento era narrado pelas residentes, que descreviam passos, justificativas técnicas e fundamentos científicos, reforçando a articulação entre prática e teoria. As atividades desenvolvidas incluíram: posicionamento canguru, com ênfase no contato pele a pele pelo maior tempo possível; limpeza e manejo do coto umbilical com solução antisséptica adequada; utilização do ninho como recurso para promover o neurodesenvolvimento e a autorregulação comportamental; banho de aspersão ou banho humanizado, aplicado como componente terapêutico; e troca de fraldas com aplicação de técnicas seguras voltadas à higiene e prevenção de infecções.

Quadro 1: Resumo das estações de aprendizagem realizadas com os acadêmicos de Enfermagem (Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, 2025).

Técnica	Descrição	Objetivo/Benefício
Posicionamento canguru	Contato pele a pele precoce e prolongado entre RN e mãe/pais.	Fortalecer vínculo afetivo, promover estabilidade clínica, estimular aleitamento materno.
Limpeza do coto umbilical	Utilização de álcool 70% para antisepsia.	Prevenir infecções, garantir higiene segura do coto umbilical.
Utilização do Ninho	Organização do ninho para contenção postural e conforto.	Promover neurodesenvolvimento, conforto e regulação comportamental.
Banho de aspersão ou banho humanizado	Banho com água morna, mantendo o RN envolto em panos para evitar estresse térmico.	Minimizar estresse térmico, melhorar conforto e bem-estar do RN.
Troca de fraldas	Técnica segura que evita levantar as pernas contra a barriga, prevenindo refluxo e desconforto.	Promover higiene adequada, prevenir desconforto e refluxo.

Fonte: Autor (2025)

A condução das atividades manteve caráter dialógico e reflexivo. A narração contínua das residentes favoreceu a aprendizagem, estimulando a observação crítica, a tomada de decisão e a empatia como elementos estruturantes do cuidado. A simulação com materiais realísticos forneceu um ambiente seguro e propício ao desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e emocionais.

Ao longo da prática, observou-se evolução no desempenho dos estudantes, especialmente na execução do contato pele a pele, na técnica de limpeza do coto umbilical e no manejo adequado do RN durante a troca de fraldas. O uso do ninho e a realização do banho humanizado despertaram particular interesse, dada sua relevância para o conforto, estabilidade fisiológica e promoção do desenvolvimento neurocomportamental.

O encerramento ocorreu em formato reflexivo coletivo, no qual os participantes relataram satisfação e alto engajamento. Destacaram, ainda, a relevância da experiência prática e reconheceram a residência como um espaço formador qualificado. A iniciativa consolidou a articulação entre teoria e prática, favorecendo uma aprendizagem significativa e

fortalecendo o compromisso ético e técnico com a enfermagem neonatal.

Discussão

A experiência relatada reafirma o potencial transformador das ações educativas conduzidas por residentes, evidenciando a relevância do ensino colaborativo na formação em enfermagem neonatal. A literatura demonstra que a atuação do residente contribui simultaneamente para seu próprio desenvolvimento e para o fortalecimento da autonomia e do pensamento crítico dos graduandos¹⁰. Os achados desta experiência também convergem com os apontamentos de Silva e Martins¹¹, que destacam o residente como elo entre teoria e prática, consolidando um processo bidirecional de aprendizagem no qual ensinar potencializa a construção do próprio conhecimento.

No contexto neonatal, a educação permanente e a adoção de metodologias inovadoras são essenciais para a qualificação do cuidado. A simulação realística e o ensino estruturado em estações têm se mostrado estratégias eficazes para aprimorar habilidades técnicas, raciocínio clínico e tomada de decisão^{12,13}. Nesta experiência, observou-se que a narração detalhada dos procedimentos pelas residentes favoreceu a compreensão dos acadêmicos, especialmente no que diz respeito à estabilidade fisiológica e à regulação comportamental do recém-nascido.

Entre os cuidados essenciais abordados, destacam-se elementos técnicos fundamentais. A limpeza do coto umbilical com álcool 70% segue as recomendações mais atualizadas de antisepsia segura³. A troca de fraldas, quando realizada sem elevar excessivamente as pernas do bebê, contribui para prevenir desconforto abdominal e refluxo⁴. O banho de aspersão com água morna, mantendo o RN envolto em tecidos, reduz o estresse térmico e favorece a estabilidade fisiológica¹⁴. Já o uso do ninho destaca-se pela promoção de conforto, contenção postural e redução da dor, aspectos reiterados nas recomendações do Portal de Boas Práticas¹⁵.

O Método Canguru emergiu como eixo estruturante da ação educativa, tendo em vista seus benefícios amplamente reconhecidos, como melhor ganho ponderal e redução do tempo de internação¹⁴. O contato pele a pele, componente central do método, está associado à diminuição da mortalidade neonatal – especialmente entre prematuros – e à promoção de estabilidade cardiorrespiratória, termorregulação e fortalecimento do vínculo¹⁶. Contudo, sua implementação ainda enfrenta desafios institucionais, como sobrecarga das equipes, rotatividade de profissionais e lacunas formativas, aspectos já apontados pela literatura^{17,18}.

O ambiente da residência consolida-se como espaço privilegiado de construção coletiva do conhecimento e desenvolvimento de competências voltadas à integralidade do cuidado¹⁹. A ação educativa demonstrou eficácia não apenas no aperfeiçoamento de habilidades técnicas, mas também no fortalecimento do letramento em saúde dos futuros profissionais, permitindo-lhes atuar com maior segurança e promover comunicação mais efetiva com as famílias.

Os resultados apresentados reforçam a importância da atuação pedagógica do residente como agente crítico e reflexivo, que ultrapassa a simples transmissão de conhecimentos. Assim, a residência configura-se como ambiente estratégico para formar profissionais tecnicamente competentes, sensíveis às

demandas da neonatologia e comprometidos com um cuidado verdadeiramente integral e humanizado, capazes de enfrentar desafios institucionais e promover transformações significativas na assistência.

Considerações Finais

A ação educativa desenvolvida demonstrou ser uma estratégia eficaz para a qualificação da formação em enfermagem neonatal, constituindo um espaço privilegiado para a integração entre teoria e prática. A abordagem teórico-prática do Método Canguru e dos cuidados essenciais permitiu aos acadêmicos desenvolverem competências técnicas e relacionais, com destaque para a autonomia na execução de procedimentos, a segurança no manejo do recém-nascido e a sensibilidade para o cuidado centrado na família.

A experiência destacou o valor da simulação realística e das metodologias ativas como ferramentas pedagógicas capazes de preparar os estudantes para os desafios do cenário assistencial neonatal, evidenciando que a atuação dos residentes como mediadores do conhecimento fortalece o processo de ensino-aprendizagem em uma perspectiva de mão dupla, beneficiando tanto os graduandos quanto os próprios residentes.

Referências

1. Albuquerque MS, Cavalcanti AB, Alves LL. Reflexões sobre a formação do enfermeiro neonatal crítico e humanizado. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 2024; 32(2):109–120.
2. Souza GF, Silva DM, Cavalcanti AB. Princípios éticos e humanização no cuidado neonatal. *Cadernos Brasileiros de Enfermagem*, 2023; 32(2):190–198.
3. Brasil. Ministério da Saúde. *Manual do Método Canguru: atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso*. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.
4. Lima JG, Santos RA, Pereira FL. Método Canguru e seus impactos na morbimortalidade neonatal. *Rev Bras Enferm*, 2023; 68(2):312–318.
5. Pereira FL, Lima JG, Santos RA. Protagonismo da família no Método Canguru: perspectivas da enfermagem. *Arquivos de Ciências da Saúde*, 2024; 30(3):140–148.
6. Oliveira MS, Santos MA. Metodologias inovadoras na formação do enfermeiro neonatal. *Revista de Saúde*, 2023; 31(1):45–54.
7. Cavalcanti AB, Albuquerque MS, Alves RF. Metodologias ativas e simulação realística na formação em enfermagem neonatal. *Rev Bras Enferm*, 2025; 68(7):2350–2360.
8. Alves RF, Souza TA, Moreira LM. Práticas educativas na formação do enfermeiro: o papel do residente como mediador. *Revista de Enfermagem*, 2025; 31(4):112–121.
9. Silva DM, Martins MI. O papel do residente na mediação do cuidado humanizado ao neonato. *Enfermagem em Foco*, 2024; 15(1):74–84.
10. Gomes AL, Vieira CS, Pelzer MT. A atuação do residente de enfermagem na formação de graduandos: uma perspectiva de ensino colaborativo. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2021; 42:e20210045.
11. Silva DM, Martins MI. O papel do residente na mediação do cuidado humanizado ao neonato. *Enfermagem em Foco*, 2024; 15(1):74–84.
12. Rocha NHG, Silva EA, Silva MPC, Naves MEM, Freitas JS, Contin D. Metodologias de ensino empregadas no ensino de enfermagem em neonatologia. *Revista Recien*, 2023; 13(41):238–247.
13. Fernandes AS, Sousa JS, Santos JL. Simulação realística como estratégia de ensino-aprendizagem na graduação em

- enfermagem. *Revista de Enfermagem UFPE*, 2019; 13(5):1381–1389.
14. Gonçalves AG, Golçalves AG, Oliveira GF, Souza AC, Albuquerque EDS, Casimiro MRA. Os benefícios do Método Canguru no processo de melhora de bebês prematuros na unidade de terapia intensiva neonatal. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2025; 11(9):2904–2917.
15. FIOCRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. *Principais questões sobre cuidados com o recém-nascido na UTI neonatal*. [Internet]. 2023. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recem-nascido/principais-questoes-sobre-cuidados-com-o-recem-nascido-na-uti-neonatal/>. Acesso em: 15 out. 2025.
16. Hospital Universitário da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. *Higiene corporal do recém-nascido com água e sabão: Procedimento Operacional Padrão*. Uberaba: EBSEH; 2023. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-uftm/documentos/procedimentos-e-rotinas-operacionais-padroao/pops/POP.DENF.015_Banho_no_Recem_Nascido_ver-sao_2.pdf. Acesso em: 15 out. 2025.
17. Costa R, Poltronieri TC, Zagonel IPS. Limites e possibilidades para implantação do Método Canguru em uma unidade neonatal no Brasil. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2017; 70(5):1042–1049.
18. Lopes JM, Matos JP, Oliveira RR. Conhecimento de enfermeiros sobre o Método Canguru em uma maternidade pública. *Cogitare Enfermagem*, 2019; 24:e71246.
19. Giacomini KC, Mendes MA, Ribeiro MV. Residência multidisciplinar em saúde: um espaço de integração ensino-serviço. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2018;42(4):37–43.